

MONTEIRO LOBATO NA SALA DE AULA: NOVAS TECNOLOGIAS PARA A OBRA LOBATIANA COMO INSTRUMENTO PEDAGÓGICO

Joões Cabral de Lima (UFPB)¹
Siomara Regina Cavalcanti de Lucena (UFPB)

Resumo: Este trabalho é resultado de uma pesquisa bibliográfica acerca da literatura de Monteiro Lobato no ambiente escolar, por meio da qual foram realizadas leituras das obras de Lobato, no sentido de alinhá-las à teoria e, assim, encontrarmos respostas para as nossas inquietações acerca do emprego do texto literário no universo escolar, assim buscamos compreender se a literatura vem sendo utilizada nas escolas de hoje e, se há um trabalho com o texto literário, como ele se dá. Por este motivo, objetiva-se discutir, neste artigo, a importância da leitura literária na formação da criança como leitor crítico, por meio do processo de ensino/aprendizagem via leitura das obras de Monteiro Lobato. Se antes no Brasil não havia textos voltados para as crianças, apenas adaptações, é Lobato que consegue transformar esta realidade e cria obras nas quais as crianças assumem o papel de heróis, o que ocasiona uma imediata identificação do novo público leitor com os textos lobatianos. Neste sentido, buscamos identificar como vem sendo lidas as obras de Lobato na sala de aula e se é possível trazer essa literatura para a realidade das nossas crianças de hoje, observando de que maneira a leitura das obras deste autor contribui para a formação de leitores capazes de estabelecer sentidos às múltiplas realidades que os circundam. Neste horizonte acerca da maneira como vem sendo trabalhada a literatura lobatiana na sala de aula, apresentamos a utilização de novas tecnologias que emergem atualmente para o trabalho no universo escolar a partir das obras do autor já mencionado. Então, para refletirmos sobre a presença da literatura na sala de aula e, sobretudo, nesta relação com o texto de Lobato, buscamos apoio em autores como Candido (2004), Cosson (2006), Marisa Lajolo (1982, 1985, 1998), Regina Zilberman (1988), Sandroni (1987); por outro lado, no tocante às novas tecnologias como suporte pedagógico, utilizamos Johnson (2001), Kensky (2007), dentre outros. A partir da proposta deste trabalho queremos discutir o lugar da literatura denominada infantil e juvenil no contexto escolar, utilizando as novas tecnologias como suporte pedagógico para o trabalho com o texto literário de Monteiro Lobato. Embora evidenciemos uma crise da leitura, a partir da qual se configuram diversas situações que envolvem texto e leitor, ainda assim, surgem as novas tecnologias como elemento colaborador para a aproximação do leitor com o texto literário. Dessa maneira, é possível destacar que novas práticas para o letramento literário são necessárias, transformando o espaço/tempo do ensino de literatura na sala de aula e garantindo a formação social dos leitores.

Palavras-chave: Monteiro Lobato; Sala de Aula; Novas Tecnologias.

INTRODUÇÃO

A obra de Monteiro Lobato, continua sendo pesquisada e muitas discussões vêm se desenvolvendo a partir da mesma, mas uma questão importante é se ela está sendo trabalhada na sala de aula, de modo a evidenciar as dificuldades encontradas pelos docentes em oportunizar aos alunos, o contato com o texto literário.

¹ Graduado em Letras (UFPB), Mestrando em Literatura infantil (UFPB). Contato: joais_cabral@hotmail.com.

É interessante pensar ainda nos desafios que devem ser ultrapassados para fazer os leitores da atualidade lerem Monteiro Lobato, sem que neste processo haja um estranhamento em virtude de uma não familiaridade em detrimento de alguns contextos que não atuais. Por isso, como os clássicos de Lobato estão dialogando com as crianças de hoje? Neste sentido, apresentamos também, os novos suportes tecnológicos, utilizados como instrumento pedagógico para o trabalho com a obra de lobatiana.

1.LOBATO NA SALA DE AULA

Quando pensamos na obra de Monteiro Lobato, não podemos esquecer que ela estabelece um diálogo com o tempo e nos oportuniza um contato com um universo mágico. Por assim dizer, como será que vem sendo trabalhada no contexto da sala de aula, a obra lobatiana? Essa e outras questões devem ser levantadas quando pretende-se por meio do trabalho com o texto literário, formar leitores críticos.

Monteiro Lobato, consegue por meio das suas narrativas, despertar o olhar dos seus leitores através de uma perspectiva crítica, enfatizando essa natureza política e ideológica que presente nos seus traços de escrita, contribuem não apenas para a formação das crianças, mas sobretudo, no sentido de criar nos pequenos, uma consciência de que eles têm direitos e deveres a serem cumpridos. Como aponta, Sadroni (1987, p. 53):

Com Lobato, os pequenos leitores adquirem consciência crítica e conhecimento sobre inúmeros problemas concretos do país e da humanidade em geral. [...] Sem coleiras, pensando por si mesma, a criança vê, num mundo onde não há limites entre realidade e fantasia, que ela pode ser agente de transformação.

Dessa maneira, utilizar a obra de Lobato na sala de aula é uma forma de verificar como as crianças recebem-na, visto que em se tratando de um contexto contemporâneo, algumas crianças provavelmente não demonstrem tanta familiaridade com o universo lobatiano, haja vista que ele dialoga entre tempos e nos apresenta um contexto com algumas realidades e vivências diferentes das nossas. Por isso, cabe ao professor, oportunizar aos alunos acerca destes aspectos, sendo uma espécie de mediador, responsável por desvendar algumas inquietações que venham a surgir, no momento em que os discentes estejam diante do texto de Monteiro Lobato. Sobre isso, discorre Lajolo:

Faz parte do papel da escola familiarizar os alunos com um conjunto de textos que se acredita que são importantes para a formação da criança como pessoa humana, justa, decente, generosa, como cidadão crítico, participante, e eu acho que Lobato talvez seja o primeiro grande autor brasileiro que se tem nesse sentido, apresentado uma obra admirável sob todos os pontos de vista (LAJOLO, 2015)

2. SUPORTES TECNOLÓGICOS PARA A OBRA DE MONTEIRO LOBATO

Como a leitura da obra lobatiana vem dialogando com as crianças da modernidade? Para responder essa pergunta, é necessário estarmos atentos aos novos suportes tecnológicos que são utilizados como instrumento pedagógico para o trabalho com o texto de Lobato. Assim sendo, as esferas sociais ou institucionais organizam diferentes formas de comunicação e estratégias de compreensão para um determinado discurso, ampliando e conceituando o surgimento de diversos gêneros e suportes de escrita.

Pode-se afirmar então, que não há texto sem leitor e sem suporte, de forma que o texto poderá assumir vários sentidos, já que é na relação com as práticas de leitura de cada leitor, em sua relação com o texto e o objeto, que os sentidos serão construídos, caracterizando assim uma relação de aprendizagem. (Chartier, 1998).

METODOLOGIA

A presente investigação trabalhou com duas frentes de pesquisa, sendo uma delas a pesquisa bibliográfica no site de periódicos da Capes e a outra nas plataformas digitais de distribuição de produtos digitais. Dessa forma, este estudo se trata, quanto à sua finalidade, de uma pesquisa básica, pois pretende aprofundar o conhecimento a respeito de um objeto já estudado. Quanto à abordagem, a investigação é qualitativa, pois a análise da coleta de dados foi realizada pelos próprios pesquisadores. Já quanto aos procedimentos se trata de uma pesquisa exploratória, descritiva, realizada por meio de levantamento de dados a partir da Internet durante o mês de maio de 2018. (BARBOSA, 2018). Durante esta investigação, fizemos uma busca no portal de periódicos da capes com as seguintes combinações: MONTEIRO LOBATO + SALA DE AULA / MONTEIRO LOBATO + ESCOLA / MONTEIRO LOBATO + ENSINO / MONTEIRO LOBATO + NOVAS TECNOLOGIAS / SITIO DO PICACAU AMARELO +SALA DE

AULA / SITIO DO PICAPAU AMARELO + ESCOLA, no período de tempo entre 2015 e 2018, no intuito de buscar trabalhos acadêmicos relacionados à presença da obra de Monteiro Lobato em sala de aula. Em outra frente de pesquisa, procuramos por apresentações da obra de Monteiro Lobato em suporte digital, fossem os elementos da obra adulta ou infantil, sendo *e-books*, audiolivros, jogos ou aplicativos em geral. Nesta busca, consultamos as plataformas de distribuição de produtos digitais Googleplay®, AppStore® e Amazon®.

RESULTADOS

Os resultados coletados no portal de periódicos da CAPES revelaram o seguinte: Para a busca MONTEIRO LOBATO + SALA DE AULA, foram encontradas 14 entradas, entretanto, apenas três trabalhos falavam especificamente de literatura em sala de aula. Já para busca MONTEIRO LOBATO + ESCOLA, chegamos a 68 resultados, mas também apenas três, os mesmos, eram sobre literatura e sala de aula. Já sobre a busca MONTEIRO LOBATO + ENSINO, apareceram 46 entradas, e delas, apenas cinco foram relacionadas à presença da obra em sala de aula. Na busca MONTEIRO LOBATO + NOVAS TECNOLOGIAS, localizamos 14 trabalhos, mas nenhum era sobre literatura e sala de aula. Já na busca SITIO DO PICAPAU AMARELO + SALA DE AULA / SITIO DO PICAPAU AMARELO + ESCOLA não encontramos nenhum resultado.

Em relação à investigação nas plataformas de distribuição de produtos digitais, os resultados têm relação com o momento atual de desenvolvimento tecnológico e mostram uma oferta considerável de itens relacionados à obra lobatiana, bem como os livros em si, sendo que em formato digital, como podemos observar na tabela 1 abaixo.

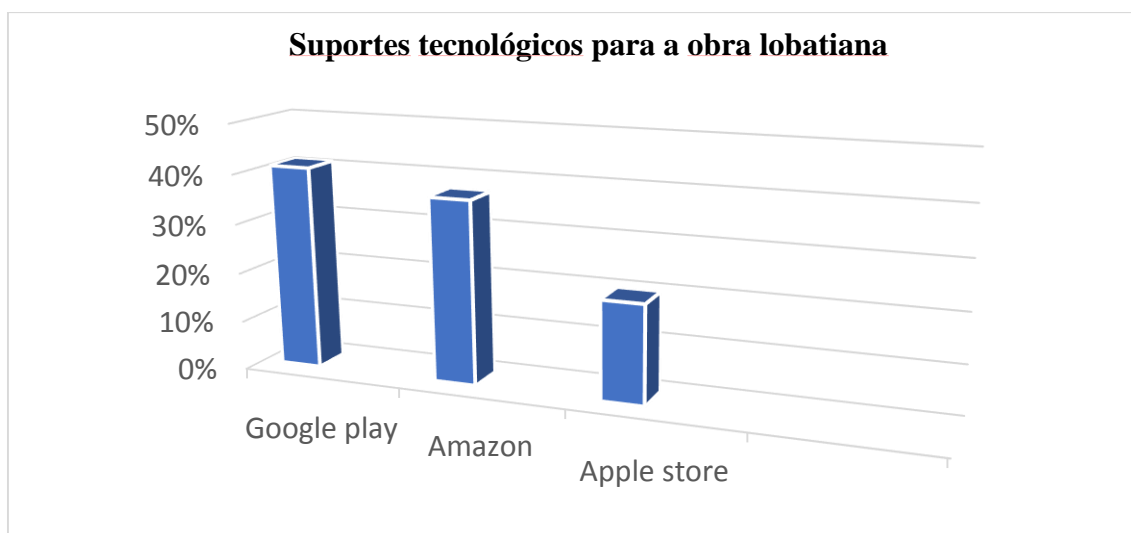
TABELA 1

SUPORTES TECNOLÓGICOS DISPONÍVEIS PARA A OBRA LOBATIANA											
GOOGLE PLAY®				APPLE STORE®				AMAZON®			
E-BOOKS	INF	ADU	TO	E-BOOKS	INF	ADU	TO	E-BOOKS	INF	ADU	TO
	42	24	66		27	6	33		31	28	59
AUDIO LIVROS	11			AUDIO LIVROS	0			AUDIO LIVROS	0		
JOGOS/VÍDEOS	2			JOGOS/VÍDEOS	0			JOGOS/VÍDEOS	0		
MÚSICAS	2			MÚSICAS	2			MÚSICAS	0		

Fonte: Plataformas digitais Googleplay®, Apple Store® e Amazon® em maio de 2018.

De acordo com a tabela 1 acima, observamos que na plataforma da Googleplay® existem disponíveis para compra 66 e-books, sendo 42 infantis e 24 adultos, além de 11 audiolivros, dois jogos/vídeos e duas músicas. Já na AppleStore®, encontramos 33 *e-books*, sendo 27 infantis e seis adultos, além duas músicas. Na Amazon®, o resultado foi que há 59 *e-books*, sendo 31 infantis e 28 adultos. Como a Amazon® oferece apenas “produtos” de leitura, não havia lá outros itens disponíveis. Ao todo existem disponíveis 158 *e-books* disponíveis nas três plataformas pesquisadas, sendo 100 deles infantis e 58 relativos à obra adulta. Segundo nossos dados, a Googleplay® é o serviço de distribuição digital que mais oferece itens, entre *e-books*, jogos, aplicativos e músicas, relativos à obra de Monteiro Lobato, totalizando 41% de tudo o que é oferecido. Em segundo lugar, encontramos a Amazon® com 37% e por último a AppStore, com 20%, como é possível observar no gráfico 1 abaixo.

QUADRO 1



Fonte: Plataformas digitais Googleplay®, Apple Store® e Amazon® em maio de 2018.

CONCLUSÃO

Os resultados explicitam que a obra de Monteiro Lobato tem sido contemplada pelos novos suportes digitais, já que ela está presente nos mais importantes meios de acesso digital a produtos e serviços. Entendemos que há uma oferta generosa de suportes tecnológicos da obra de Monteiro Lobato nas plataformas de distribuição digital, o que pode ensejar novas experiências leitoras, bem como o estabelecimento de novos significados e relações com a obra do referido autor.

Se dialogarmos com as proposições de Chartier (1998), entendemos que a diversidade de possibilidades de experiências de leitura da obra lobatiana, pode oportunizar novos significados de leitura da mesma. De acordo com o autor, os sentidos do texto em tudo têm a ver com o suporte que o carrega, pois ele seria composto, pelo texto propriamente dito, pelo leitor, pelas práticas de leitura e finalmente pelo suporte. Dessa forma, podemos imaginar que novas leituras possam surgir, novos sentidos possam ser dados à obra de Monteiro Lobato, já que atualmente temos uma diversidade de opções digitais para ter contato com ela, como pudemos contemplar em nossos resultados. Assim

sendo, a composição de Lobato continua viva de diversas maneiras, seja em livros, canções, jogos ou outros aplicativos.

O que nos resta indagar é se essa diversidade conversa com as práticas de leitura dentro de sala de aula, de acordo com o que encontramos de resultados no portal de periódicos da CAPES, não há muitos trabalhos que atestem a presença da obra lobatiana em sala de aula por meio dos suportes digitais. Não podemos afirmar exatamente que isso não é feito ou se não está sendo documentado como pesquisa científica.

REFERÊNCIAS

BARBOSA, Claudia. **Tipos de Pesquisa**. Disponível em: <www2.anhemi.br/html/ead01/met_pesq_cient_gastr/pdf/aula_04.pdf> Acesso em: 05/05/2018.

CHARTIER, Roger. **A aventura do livro. Do leitor ao navegador**. Conversações com Jean Lebrun. 1ª reimpressão. Tradução Reginaldo Carmello Corrêa de Moraes. São Paulo: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo/Editora UNESP, 1998.

LAJOLO, Marisa, ZILBERMAN, Regina. **Literatura infantil brasileira – Histórias e Histórias**. São Paulo: Ática, 1985.

LAROVERE, Andrea Del; PERES, Selma Martines; "**Experiências de leitura de crianças no contexto escolar: o tempo como elemento promotor**", p. 79 -90. In: NEVES, Adriana Freitas; FERREIRA, Idelvone Mendes; PAULA, Maria Helena de; ANJOS, Petrus Henrique Ribeiro dos. **Coletânea Interdisciplinar em Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação - vol. 2**. São Paulo: Blucher, 2015. ISBN: 978-85-8039-111-4, DOI 10.5151/9788580391114-V2_Cap5

LARROSA, J. **La experiencia de la lectura. Estudios sobre lectura y formación**. Barcelona: Laertes, 1996.

_____. **Marisa Lajolo fala sobre a obra de Monteiro Lobato**. Nova Escola, ano 30, n.284, ago.2015. Parte da fala de LAJOLO, Marisa. Disponível em: <http://revistaescola.abril.com.br/lingua-portuguesa/pratica-pedagogica/marisa-lajolo-fala-obramonteiro-lobato-628602.shtml> Acesso em: 16 jul. 2018.

ROJO, R. M. Eduardo (org.) **Multiletramentos na escola**. São Paulo: Parábola Editorial, 2012.

SANDRONI, Laura. **De Lobato a Bojunga; as reações renovadas**. Rio de Janeiro: Agir, 1987.